



**KB** comunicação  
assessoria • imprensa

**Veículo: Portal Infomoney | Data: 12.1.2026 | Cliente: Ylana Miller**

<https://www.infomoney.com.br/carreira/5-mudancas-linkedin-encontrar-novo-emprego-2026/>

**InfoMoney**

## **5 mudanças para fazer no seu LinkedIn para encontrar um novo emprego em 2026**

Especialistas indicam que cada campo precisa ser preenchido pensando em como você quer ser encontrado

Para quem começou 2026 **desejando por um emprego novo**, as oportunidades podem se alinhar bem com uma estratégia da principal rede social da carreira: o **LinkedIn**.

A [rede funciona como um mecanismo de busca](#). Os recrutadores pesquisam por palavras-chave — cargo, habilidades, setor, localização — e o algoritmo exibe os perfis que melhor correspondem a esses termos. O **InfoMoney** conversou com

especialistas que trouxeram dicas de como potencializar seu perfil para encontrar um novo emprego.

Para Rosa Bernhoeft, especialista em gestão de pessoas e CEO da Alba Consultoria, **cada campo precisa ser preenchido pensando em como você quer ser encontrado**.



**KB** comunicação  
assessoria • imprensa

Diferentemente do currículo, estático, o LinkedIn é dinâmico. “Ele permite que você demonstre conhecimento, construa rede, interaja com conteúdos e seja encontrado sem precisar se candidatar”, explica Bernhoeft.

Ylana Miller, especialista em gestão de pessoas e CEO da Yluminarh, complementa que, por ser uma plataforma de rede social **tem mais visibilidade, promove engajamento e permite atualização constante**. “É uma divulgação em tempo real sobre o perfil profissional”, cita.

## **5 mudanças chaves no LinkedIn para conseguir um emprego em 2026**

### **1. Manter o perfil completo e atualizado**

Um bom perfil, com nome, descrição, cargos e foto já faz toda a diferença. Bernhoeft explica que perfis com foto recebem até 14 vezes mais visualizações. O título — aquele texto logo abaixo do nome — é o segundo elemento que os recrutadores veem. A especialista destaca que essa área deve conter palavras que descrevam sua área de atuação, não frases genéricas como “em busca de oportunidades”.

A seção de habilidades também tem peso direto na visibilidade. Porém, não adianta listar habilidades genéricas. Inclua termos do seu utilizados no seu setor ou área de atuação.

Outra dica é na parte do resumo, ou “sobre”, onde é possível contar sua história em primeira pessoa com clareza, incluindo suas principais entregas. Na área das experiências, detalhe responsabilidades, resultados, projetos relevantes. Isso ajuda tanto o algoritmo quanto o recrutador humano a entenderem seu perfil.



## 2. Ajustar o perfil conforme o cargo desejado

Recrutadores buscam na rede por função. Dessa forma, opte por deixar o título com o cargo que busca, como “Analista de Marketing Digital” do que “Em busca de recolocação”.

O selo “Open to Work” pode ajudar, mas não substitui um perfil completo. A recomendação é utilizá-lo como um sinal adicional, não estratégia principal.

Nas configurações do LinkedIn é possível alterar as preferências de carreira que aparecem para os recrutadores, podendo indicar que está aberto a oportunidades e definir cargos, setores e tipos de trabalho de interesse.

## 3. Avalie se a vaga faz sentido com o seu perfil

Antes de se candidatar, [avalie se a vaga realmente faz sentido para o seu perfil](#).

Candidaturas estratégicas têm mais chance de gerar resposta do que candidaturas em massa.

Essa tática pode salvar tempo das inscrições nas vagas e processos seletivos para focar nas oportunidades pareadas com as suas experiências.

Uma outra dica é configurar alertas de vagas para receber notificações quando novas oportunidades compatíveis com seu perfil forem publicadas, e pode ser um dos primeiros a se candidatar.

## 4. Use regularmente o LinkedIn

Uma das dicas mais importantes, de acordo com Miller, é [investir em networking](#), interagir com profissionais da sua área de interesse profissional, publicar conteúdo relevante, usar filtros de busca de vagas e se conectar com recrutadores.

“É preciso manter presença diariamente nessa rede social. Ler artigos, comentar e participar de grupos de discussão contribuem para promover sua marca pessoal e ampliar sua rede de relacionamento”, explica a CEO da Yluminarh.

O LinkedIn pode conter as mesmas informações de um currículo, mas sua função é outra: é uma vitrine viva, que mostra não só o que você fez, mas como você pensa, com quem você se conecta e como você se posiciona na sua área.



**KB** comunicação  
assessoria • imprensa

## **5. Após um não, peça feedback**

No terceiro trimestre de 2025, segundo o IBGE, 6 milhões de brasileiros estavam desempregados. Nesse cenário, receber respostas negativas de um processo seletivo pode ser frustrante, mas as especialistas reiteram que é essencial separar a resposta de um processo da sua identidade profissional.

“Não ser selecionado significa que o seu perfil não era o mais aderente àquela vaga específica, naquele momento. Não significa que você não tem valor. Processos seletivos envolvem dezenas de variáveis — orçamento, cultura, prioridades internas — que nada têm a ver com sua capacidade”, diz a CEO da Alba Consultoria.

A busca de uma nova oportunidade profissional exige relacionamento interpessoal, inteligência emocional e resiliência. Nesses casos, é importante criar novas estratégias até alcançar o objetivo.

A dica das especialistas é pedir feedback, com educação e abertura, para mostrar pontos que não tinha percebido antes. Conversar com pessoas na mesma situação pode ser uma importante rede de apoio nesse momento.